

ENTIDADES ASSUMEM COMPROMISSO PARA COMBATER A DESERTIFICAÇÃO

A criação de fundos de investimentos visando às mudanças climáticas e a revitalização da Caatinga; o fortalecimento e ampliação de programas como o Água para Todos e a garantia de água potável e luz elétrica para todas as escolas do Semiárido brasileiro. Estas são algumas das 90 propostas da agenda político-institucional que foi discutida nos dias 3, 4 e 5 de março em Petrolina (PE), durante o I Encontro Nacional de Enfrentamento da Desertificação.

O evento, promovido pelos Ministérios do Meio Ambiente e da Integração Nacional com execução do **Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura** (IICA), foi aberto em Juazeiro (BA) na noite do último dia 3 pelo ministro do Meio Ambiente, Carlos Minc, e durante todo o dia 4 lotou o auditório do Senai, em Petrolina (PE), com a presença de representantes e especialistas do Governo Federal, de 11 estados, comunidade científica e da sociedade civil.

Para o Secretário de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do **Ministério do Meio Ambiente** (MMA), Egon Krakhecke, o Encontro está celebrando o processo de pactuação de compromissos denominado Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável do Semiárido Brasileiro, que vem sendo construído a partir de reuniões realizadas no final do na passado e em fevereiro deste ano, com a reunião de Campina Grande (PB).

"O processo de desertificação é resultado de uma combinação de fatores climáticos e de manejo da terra. Hoje, 15% do território nacional sofrem com este problema. Ao final deste encontro, teremos um documento com uma série de ações a serem desencadeadas, já a partir do próximo mês de maio, visando o enfrentamento de desafios como a redução da pobreza e da desigualdade, conservação e manejo sustentável dos recursos naturais e ampliação da capacidade produtiva", adiantou o Secretário.

Para o representante da **Articulação no Semi-árido Brasileiro** (ASA), Pedro Paulo, a iniciativa foi bastante oportuna, tanto pela importância das propostas como pela participação das entidades em comunhão com os poderes constituídos nas esferas municipal, estadual e federal. "Este trabalho é um ponto de partida. Há muito o que fazer para combater a degradação dos recursos naturais e a ameaça das mudanças do clima".

Entre as propostas discutidas, repercutiu bastante a criação do Fundo Caatinga, que será operacionalizado pelo **Banco do Nordeste** (BNB). Uma iniciativa que vai revitalizar o bioma Caatinga a partir do repasse de recursos para as comunidades, principalmente de produtores rurais das áreas de sequeiro. Outro mecanismo de caráter permanente, que também foi apresentado durante o I Encontro Nacional de Enfrentamento da Desertificação, o Fundo de Mudanças Climáticas também gerou muita discussão. Oriundo de recursos da exploração de petróleo, este fundo será gerido pelo **Ministério do Meio Ambiente** e 50% de todo dinheiro arrecadado será destinado para o Semiárido brasileiro.

Concluir a composição da Comissão Nacional de Combate à Desertificação para que ela cumpra seu papel de fiscalizadora das ações para o Semiárido foi um dos fortes apelos dos participantes do encontro. Presidida pelo ministro do Meio Ambiente, a comissão é integrada por 12 ministérios, sete órgãos federais, 11 governos estaduais, 11 representantes da sociedade civil, um da Anamma e dois representantes de entidades do setor empresarial.

FONTE

Ministério do Meio Ambiente

LINKS REFERENCIADOS

Ministério do Meio Ambiente
www.mma.gov.br

Banco do Nordeste
www.bnb.gov.br

Instituto Interamericano de Cooperação para a Agricultura
www.iica.org.br

Bioma Caatinga
pt.wikipedia.org/wiki/Caatinga

Articulação no Semi-árido Brasileiro
www.asabrasil.org.br